último ano na presidência do sindicato nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a presente sessão em nome de Deus.

Ata da terceira reunião ordinária do sexto período de reuniões à Câmara municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos e noventa. Aos dezoito dias do mês de junho do ano em curso, reuniram-se na sala de reuniões do legislativo lavrense, os seguintes vereadores: Álvaro Gustavo Pinheiro Pessoa, Ênnio Mendes de Siqueira, Nilton José Macedo de Abreu, Nilson de Castro Pinto, Jair Costa, Eduardo Macari, Luiz Augusto de Paula Lima, Sylvio Fontes, Sebastião Carlos Soares, Daniel Costa, Alfredo Dias Neto, Ana Nogueira Reis, Evandro Castanheira Macedo, An-

Tônio Hamilton de Abreu e Jaci Santana. A mesa foi presidida e secretariada por seus titulares. A ata da sessão anterior foi aprovada pelos vereadores que quiseram subscreve-la. Em seguida, o Sr. presidente anunciou a presença dos representantes da UTE, que farão uso da palavra, com relação às reivindicações dos professores e serventuários do estado. Tomando a palavra, o prof. Luiz Carlos - presidente da UTE em Tarcas, disse que a classe está mais uma vez, lutando por um salário melhor, e, espera o que acontecerá a nível de Estado, onde existem duzentos e cinquenta cidades em greve, o que pode parecer que o magistério vive em greve. É importante ressaltar que a greve tem por fins, alguns interesses. Foi entregue ao Governador, pela diretoria do sindicato, uma pauta de reivindicações, com cinco itens e trinta e cinco sub-itens, onde fica claro que a greve não é somente por melhores salários. Acreditam que a crise da escola pública, seja municipal, estadual ou federal, tem longa história, e, se não for feito alguma coisa, ela tende a perdurar por vários anos. A qualidade do ensino vem caindo a cada dia mais. Consta como primeiro item da lista, o pedido de um salário do Dieese, que é de um mil e seis mil cruzeiros; pede-se um salário mais alto para que, nas negociações, se chegue a um denominador comum. O salário de muitos professores, com até vinte e oito anos de serviço, é de mais ou menos três mil.

trezentos e doze cruzeiros mensais, mais os quinquênios. Existem em algumas escolas, serventes com segundo grau completo, e, em alguns casos, até curso superior. As professoras e serventes muitas vezes, são mães de família que ajudam em casa com seus minguados salários. Continuou dizendo que estão aqui, solicitando o apoio da Câmara, no sentido de que seja enviado um documento ao Governador do Estado, manifestando seu apoio à classe. Retomando os trabalhos, o sr. presidente solicitou ao secretário a chamada para o início da sessão. Verificou-se na casa, os seguintes projetos: ① Projeto lei nº 023/90 que "autoriza o Chefe do Executivo a reajustar, a título de antecipação, os salários e vencimentos dos servidores públicos municipais e das autarquias previdenciárias"; ② Projeto lei nº 024/90 que "autoriza o Chefe do Executivo a abrir crédito especial". Disse o vc. Acenda que teve o privilégio de representar a Câmara na procissão de Corpus Christi, e, trouxe os agradecimentos do sr. secretário municipal da educação, prof. Valdir Luci pela participação. Em primeira discussão e votação: ① Prestação de contas da Câmara; ② Prestação de contas - Prefeito municipal; ficaram pautadas até a próxima sessão, a pedido do vc. Sylvio Fontes. O sr. presidente anunciou a visita do sr. prefeito municipal, e o convidou para fazer parte da mesa. ③ Projeto lei nº 021/90; ④ Projeto lei nº 022/90. Foram

aprovados em regime de urgência. na parte dos trabalhos das comissões: ① Projeto Lei nº: 1/90 denominação de Rodovia José de Oliveira Abreu - Eito de Abreu". foi aprovado. não computando voto do ve. Hamilton ② Projeto Lei nº 024/90 que "autoriza o Chefe do Executivo a abrir crédito especial"; ③ Projeto Lei nº 023/90 que "autoriza o Chefe do Executivo a título de antecipação salarial, os salários e vencimentos dos servidores públicos. foram aprovados por unanimidade. na parte dos vereadores inscritos, usou da palavra, o ve. Acenda que agradeceu a presença do sr. prefeito nesta casa, e também o atendimento de sua solicitação, em conceder aos funcionários da Prefeitura, um reajuste salarial. Tomando a palavra o ve. Luiz Augusto; disse que mais uma vez se preocupa, porque a mesa deve encaminhar ao plenário, até trinta de julho, o projeto que estabelece a emancipação da câmara, conforme determina a Lei Orgânica municipal. Fazendo uso da palavra, o vereador (disse) diga Sylvio disse que é ideia do sr. prefeito doar a cada vereador a importância de um salário mínimo para cada um a utilizasse da melhor maneira possível, seja com instituições de caridade, bolsas de estudo, etc; então, ele mandaria um projeto doando esta verba aos seus destinos. O ve. Jair parabenizou ao sr. prefeito pelas obras que vem realizando em nosso município. Disse o ve. Hamilton que fazia das palavras dos senhores vereadores

as suas palavras; e solicitou ao sr. prefeito, as providencias cabiveis, com relação ao esgoto da zona norte, proximidades do Fabril e rede ferroviaria, que se encontra bastante poluido. Disse o sr. prefeito que com referencia a lei Organica, já foi feita tomada de preços e a Amalg ficou encarregada de fazer os livros; e já estão ao luz pela demora. O ver. Alfredo agradeceu em nome dos deficientes de Lavras, a instalação do elevador no prédio. Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão em nome de Deus.

Ata da quarta reunião ordinária do sexto periodo de reuniões à Câmara municipal de Lavras, da sessão legislativa de mil novecentos